

Resumo de Um Caldeirão De Poemas 2

"Você já reparou que a palavra 'gaita' esconde uma gata? Agora, preste atenção: gaita e gata habitam uma mesma expressão: gaiata. Pois bem, se a gente pronuncia gata gaiata rapidamente, em voz alta, percebe que essas palavras fazem um som diferente, como se tivessem saído de uma gaita...

bem gaiata! E não seria divertido se uma lesma desse uma cambalhota, ou uma foca assanhada se fantasiasse de caipira? Mais doido ainda seria um gato coaxando feito sapo, um porco latindo, um pato cricilando, um leão mugindo para um camelo que ronrona...

feito um gato..." Todas essas imagens e idéias surgiram dos poemas escritos e enfeitados por Tatiana Belinky, a mais gaiata de todas as bruxas. Usando as palavras para desenhar novas criaturas e criações na imaginação dos leitores, ela brinca de trocar sons e sentidos e consegue arrancar as coisas de seus lugares habituais.

Acontece que Tatiana faz bagunça de propósito, para deslocar os pensamentos de tudo o que é rotineiro, e assim despertar o leitor para ver o mundo de modo surpreendente e original.

É assim que Heloisa Prieto apresenta este segundo Caldeirão de poemas. Como ela diz, Tatiana Belinky é uma verdadeira bruxa literária. Tem um caldeirão em casa, onde cozinha histórias e poemas com ingredientes criativos.

Depois de preparar um primeiro volume, que reuniu 63 poemas, quadrinhas, limeriques, parlendas, cantigas, acalantos, rimas, odes, poemetos e versinhos, Tatiana agora "tramou" um segundo volume. São 55 clássicos da poesia universal, conhecidos ou anônimos, traduzidos e adaptados por ela, misturados a criações suas.

Para ilustrar todos eles, foram chamados 21 artistas, que enfeitaram o livro com diferentes traços e técnicas.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)